



INFORMATIVO UREMG

31 _____ agosto _____

1966

PROFESSOR DA ESF FÊZ ESTÁGIOS
EM SÃO PAULO E NO RIO DE JANEIRO

CURSO DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR

Por solicitação do SESI e da ACARES, o setor de Extensão da Escola Superior de Ciências Domésticas da UREMG, representado pela Extensionista Raquel Matos Monteiro, realizou, em Vitória, Espírito Santo, no período de 11 a 15 de julho, um curso de Nutrição e Educação do Consumidor, que contou com a participação de senhoras e moças da sociedade local, freiras de hospitais, responsáveis por refeitórios e representantes da Legião Brasileira de Assistência e do SESI e de outras entidades.

O principal objetivo do curso foi ensinar às alunas a selecionar alimentos de alto valor nutritivo e a prepará-los, de acordo com os modernos princípios de cocção.

CURSO SOBRE MANIPULAÇÃO DE GRÃOS E PREPARO DE RAÇÃO

A Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, através de seu Instituto de Engenharia Rural (Centro Piloto de Treinamento em Armazenamento e Fabricação de Ração), realizou, em Viçosa, no período de 25 de julho a 13 de agosto, um curso Intensivo sobre Manipulação de Grãos e Preparo de Ração.

O referido curso, ministrado em regime de tempo integral, contou com a participação dos seguintes técnicos: Prof. Bruce A. Mc.Kenzie, Prof. Gerald Isaacs, Prof. George H. Foster, Prof. John R. Foley e vários engenheiros da Fábrica Buhler.



Vemos, na foto acima, o Prof. Roberto Ramalho verificando, ao microscópio, alguns cortes anatómicos, durante um dos estágios.

O Engenheiro-Florestal Roberto

Ramalho, Professor da Escola Superior de Florestas da UREMG, realizou estágios em São Paulo e no Rio de Janeiro, a fim de colher dados para o curso de Anatomia das Madeiras e conhecimentos destinados à organização do Departamento de Dendrologia da Escola Superior de Florestas.

No primeiro período, estagiou junto à Seção de Identificação de Madeiras, da Divisão de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, quando observou a organização daquele setor, recebendo orientação do Dr. Calvino Mainiere.

O segundo período foi realizado nas Seções de Botânica Sistemática, Geral, Eletrônica e de Geobotânica, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde colheu subsídios para organizar o Departamento de Dendrologia da ESF, principalmente no que se refere às questões de biblioteca e fichários.

EM GRANDE ATIVIDADE A ESTAÇÃO DE PESQUISAS SILVICULTURAIS DA ESF



A Estação de Pesquisas Silviculturais da Escola Superior de Florestas da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais está iniciando, em Viçosa, uma nova fase de experimentos que modificará, virtualmente, o prazo mínimo para produzir mudas de pináceas para o plantio definitivo.

A Estação é dirigida pelo Dr. Claes Forbjörn Gösta Linden, técnico sueco, funcionário da FAO, hoje a serviço da Universidade Rural, em Viçosa.

Atualmente, as mudas de várias pináceas levam de 1,5 a 2 anos para estarem prontas para o plantio definitivo. O Dr. Claes Linden, através da aplicação de modernas técnicas, espera reduzir este prazo para um período de 9 meses, com a utilização de adubos nos canteiros. Conseqüentemente, lançou no campo um experimento de adubação de três pináceas: Pinus montezumae, Pinus pseudostrobus e Pinus patula, com três diferentes níveis de adubos nitrogenados, fosfatados e potássicos. O experimento é formado de 88 parcelas, cada uma de 1,50 x 1,10 x 0,30 metros, contando com duas linhas de cada espécie. O resultado desta experiência fornecerá informações valiosas, e será muito útil para a Campanha Integrada de Reflorestamento, que, no seu segundo ano de trabalhos, iniciará o plantio de coníferas.

O Diretor da Estação de Pesquisas Silviculturais espera fazer o mesmo experimento com duas ou três variedades brasileiras e uma espécie de eucalipto. Segundo suas declarações, "a melhor combinação de fertilizantes para cada uma das espécies poderá ser usada em mistura com a terra, para se fazer torrões paulistas, de tal modo que a muda, ao ser transplantada, já receba uma terra fertilizada, podendo, assim, desenvolver-se mais rapidamente". Os resultados da experiência darão origem a um diagrama triangular, que mostrará a melhor combinação de fertilizantes para cada espécie.

Entre outros problemas, o Dr. Claes Linden estuda as micorrizas em Araucaria angustifolia (Pinheiro brasileiro) e pináceas, espaçamento e desbastes na cultura florestal, deficiência de micronutrientes no viveiro e em plantações já estabelecidas.

O INSTITUTO DE FITOTECNIA DA ESA MINISTROU CURSOS EM ÁGUA LIMPA

Dando cumprimento a mais dois pontos do programa previsto para o Convênio CONTAP-I.3-MG/3, o Instituto de Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura da UREMg realizou, na Estação Experimental de Água Limpa, do Ministério da Agricultura, dois cursos, intitulados: Curso de Produção de Tomate e Curso de Produção de Alface, Repólho e Couve-flor de Verão.

Os dois cursos contaram com a colaboração da ACAR, através do seu técnico Sérgio Mário Regina, Especialista em Horticultura, e com a participação dos seguintes professores da UREMg: José Francisco da Silva, Joênes Pelúzio de Campos, Roberto Ferreira da Silva e Sebastião Bastos Nogueira.

Os dois cursos contaram com a presença de 12 agricultores da região de Juiz de Fora, que foram selecionados pela ACAR.

Durante os dias 9, 10 e 11 de agosto, foram ministradas aulas teóricas e práticas sobre: Importância Econômica e Variedades de Tomates; Clima; Solo e seu Preparo; Espaçamento e Tratos Culturais; Métodos de Sementeira e Transplante; Desinfecção de Sementes; Leito de Sementes, Sementeiras, Viveiros, Semeadura em Vasos; Adubação; Controle de Pragas; Controle de Doenças; Colheita; Classificação, Embalagem e Comercialização; Levantamento de Canteiros; Distribuição de Adubos; Transplante; Irrigação em Sulcos; Pulverização com Inseticidas e Fungicidas; Problemas e Importância da Produção de Hortaliças de Verão; Cultura da Alface; Cultura do Repólho; Cultura da Couve-flor; Adubação da Couve-flor e Repólho com Micronutrientes; Pragas e Doenças do Repólho e da Couve-flor, além de apresentação de "slides" de interesse dos agricultores.

NÔVO TÉCNICO NA ESF

Chegou à Universidade Rural do Estado de Minas Gerais o Dr. John C. Tappeiner, Engenheiro-Florestal, que, através do programa "Purdue Fellow in Latin America", trabalhará na Escola Superior de Florestas.

O Dr. Tappeiner estudou na Universidade da Califórnia, obtendo o grau de M.S., em 1961 e o de Ph.D. em junho de 1966. Sua tese de doutoramento versou sobre "The Natural Regeneration of Douglas-fir in the Sierra Nevada of California".

Antes vir para o Brasil, o técnico norte-americano trabalhou no Serviço Florestal dos Estados Unidos, em questões relacionadas com viveiros, manejo florestal e administração do comércio de madeiras.

Na Escola Superior de Florestas, o Dr. Tappeiner trabalhará em Silvicultura e Ecologia Florestal, sendo que seu programa abrange o desenvolvimento de um laboratório de sementes florestais e um programa de ensino e pesquisas em melhoramento de espécies florestais.

O técnico veio acompanhado de sua esposa Kathy e de uma filha, devendo permanecer em Viçosa, por um período de 18 meses.